

Trabalhos Científicos

Título: Análise Multifatorial De Riscos Em Casos De Retinopatia Da Prematuridade Que Necessitaram De Tratamento Cirúrgico Em Uma Maternidade Pública Do Estado Do Rio De Janeiro Em 2014 E 2015

Autores: PATRICIA BARROS DE PAULA ALCÂNTARA (MATERNIDADE MARIANA BULHÕES); BELIZE MARQUES BARRETO (MATERNIDADE MARIANA BULHÕES); CAMILLA RODRIGUES MATOS (UNIVERSIDADE IGUAÇU); ROBERTA LINS DE ALMEIDA ALVES (UNIVERSIDADE IGUAÇU); MARIANA RUFINO RESENDE (UNIVERSIDADE IGUAÇU); BÁRBARA KARINE GONET (MATERNIDADE MARIANA BULHÕES)

Resumo: Introdução : A Retinopatia da Prematuridade é uma doença vaso-proliferativa de etiologia multifatorial que ocorre principalmente em recém nascidos prematuros e de baixo peso ao nascimento. A proporção da cegueira causada pela retinopatia da prematuridade está diretamente relacionada à qualidade dos cuidados neonatais. OBJETIVO: Através deste estudo visamos à identificação dos fatores de risco mais prevalentes na população de recém nascidos que necessitaram de intervenção cirúrgica para tratamento da retinopatia e elaboração de estratégias para a redução da incidência da doença em nossa unidade. MÉTODOS: Foi realizado estudo retrospectivo através da análise de prontuários de recém nascidos com idade gestacional igual ou menor de 35 semanas ou peso de nascimento igual ou menor de 1500 gramas internados na UTI neonatal de maternidade pública no Estado do Rio de Janeiro, submetidos ao programa de triagem oftalmológica existente na maternidade e que necessitaram de tratamento de retinopatia no período de Janeiro a Dezembro nos anos de 2014 e 2015. Foram estudados os seguintes fatores de risco nos recém nascidos tratados: Idade gestacional, peso de nascimento, caso suspeito de sepse, tempo de oxigenioterapia, necessidade de transfusões de hemoderivados e instabilidade hemodinâmica com necessidade da utilização de aminas vasoativas. RESULTADOS: A população de recém nascidos tratados foi de 8 pacientes. A idade gestacional variou de 25 a 31 semanas. Todos os pacientes tratados apresentavam peso de nascimento menor de 1500g. Sete pacientes necessitaram do uso de antibióticos. Sete pacientes necessitaram de suporte ventilatório e a fração inspirada de oxigênio variou de 30 a 100% Todos os pacientes estudados necessitaram de transfusão de hemoderivados e todos necessitaram de aminas vasoativas. CONCLUSÃO: Através do conhecimento e comparação dos fatores comuns identificados na nossa casuística, torna-se importante intensificar os cuidados relacionados à assistência e as estratégias para redução da prematuridade visando uma diminuição no risco da retinopatia.